



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17750 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

O ESTADO DO CONHECIMENTO ACERCA DA POLÍTICA DE COTAS NA UNEB:
UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS STRICTO SENSU DE 2003 A 2023

Gean César dos Santos Nogueira - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Tatyanne Gomes Marques - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Fapesb

O ESTADO DO CONHECIMENTO ACERCA DA POLÍTICA DE COTAS NA UNEB: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS STRICTO SENSU DE 2003 A 2023

Palavras-chave: Ações afirmativas. Cotas na UNEB. Políticas Públicas Educacionais.

1 INTRODUÇÃO

Este texto faz parte de uma pesquisa de dissertação em andamento na área da educação e tem como objetivo apresentar o mapeamento, a partir do Estado do Conhecimento, das produções acadêmicas da pós-graduação do tipo *stricto sensu* – (dissertações e teses) por entendermos que esses trabalhos trazem, em sua natureza, um aprofundamento nos temas, o que nos indica uma consolidação da busca por pesquisas que tenham a temática das ações afirmativas e da Política de Cotas exclusivamente no contexto da UNEB.

É importante destacar que as ações afirmativas são políticas públicas e privadas com intuito de concretizar a igualdade material e combater as discriminações presente na sociedade aos grupos minoritários, tais como negros (pretos e pardos), mulheres, LGBTQIA+, pobres entre outros (Gomes, 2001). Nesse

sentido, por meios dessas políticas focalizadas seria viável não somente a inserção desses grupos há espaços tidos como privilegiados, por exemplo, a universidade.

Dessa forma, o afirmativo está relacionado ao fato de que por meio da política fosse concebível a exclusão das diversas formas de discriminações atuais. Uma das medidas particulares da materialização das ações afirmativas, é a política de cotas, cujo objetivo consiste na inserção imediata de pessoas que pertencem aos grupos minoritários a espaços privilegiados por meio da reserva de vagas nos processos seletivos ou concursos públicos (Mattos, 2010).

No âmbito nacional temos a Lei nº 12.711 de 2012, que oportuniza o acesso de pessoas negras ao Ensino Superior, a partir da reserva mínima de 50% das vagas, para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência conforme redação dada pela Lei nº 14.945 de 2024.

Por fim, este texto, a seguir, segue organizado da seguinte forma: introdução do percurso realizado ao longo do estado do conhecimento, em seguida, apresentação, descrição e análise das pesquisas encontradas e finalizamos com as considerações finais.

2 O ESTADO DO CONHECIMENTO ACERCA DAS AÇÕES AFIRMATIVAS E DA POLÍTICA DE COTAS NA UNEB: Itinerário metodológico

Buscar nas pesquisas, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), sobre a Política de Cotas na UNEB é imprescindível para a relevância desta pesquisa, tendo em vista que, como já foi tido anteriormente, a UNEB é uma instituição de educação superior pioneira nacionalmente na implementação das ações afirmativas na modalidade de Política de Cotas, devido à aprovação dessa política via Conselho Universitário (Consu), no ano de 2002, para o acesso de pessoas negras (pretos e pardos) ao ensino superior e respectivamente no seguinte, em 2003, o ingresso de discentes cotistas negros tanto na graduação quanto na pós-graduação se tornou uma realidade na instituição.

Em 2023, a Política de Cotas completou vinte anos de existência na UNEB, o que trouxe para a universidade uma maior diversidade, já que a política foi se modificando e novos sujeitos começaram a fazer desse ambiente. Atualmente, não só pessoas negras, mas pessoas indígenas, com deficiência, pessoas da comunidade LGBTQIA+ e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades são amparadas pela Política de Cotas.

Como bem pontua Alves-Mazzotti (2002, p. 30, grifos nossos):

[...] é a **familiaridade** com o estado do conhecimento na área que torna o pesquisador capaz de problematizar um tema, indicando a contribuição que seu estudo pretende trazer à **expansão desse**

conhecimento, quer procurando esclarecer questões **controvertidas ou inconsistências**, quer preenchendo **lacunas**. [...] É ainda a **familiaridade** com a literatura produzida na área que permite o pesquisador selecionar adequadamente as pesquisas que serão utilizadas, para efeito de **comparação**, na discussão dos resultados por ele obtidos.

Portanto, é crucial para a relevância desta pesquisa que se faça o levantamento das pesquisas uma vez que isso evidencia quais são as principais discussões em torno das ações afirmativas e da política de cotas nas universidades, principalmente, na UNEB.

Ademais, a busca se deu com a seleção do recorte temporal dos últimos vinte anos, compreendendo o período de implementação da Política de Cotas na UNEB e as possíveis discussões e avanços dessa política nas pesquisas acadêmicas que falam sobre a experiência da UNEB. Para isso, foram escolhidos dois bancos de dados de referência nacional, sendo estes: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Ao longo da busca, foram usados os descritores de forma conjunta “Ações Afirmativas AND Política de Cotas AND UNEB” e “Ações Afirmativas AND UNEB”.

No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram utilizados os seguintes descritores interseccionados pelo *booleano* AND “Ações Afirmativas AND Universidade do Estado da Bahia AND UNEB”. A busca realizada no período de outubro a dezembro de 2023, resultou em quarenta e oito trabalhos, dos quais, após a leitura dos títulos e das palavras-chave, restaram onze pesquisas, haja vista que as que foram eliminadas falavam de outros temas ou que, quando falavam das ações afirmativas, não tinham a UNEB como referência de estudo.

Quadro 1 - Dissertações e Teses encontradas na CAPES (2003-2023)

DESCRIPTOR	TÍTULO	AUTOR/A	IES/TIPO	ANO
Ações Afirmativas AND Universidade do Estado da Bahia AND UNEB	As políticas afirmativas de educação superior no Brasil: um estudo sobre as formas de aceitação / negação do negro e da negra na Universidade do Estado da Bahia-UNEB	CLEMENTE, Márcia da Silva.	UFPE PPGSS Dissertação	2005
	Mídia e Educação: o discurso da imprensa no debate das ações afirmativas para negros(as)	SANTOS, Ceres Marisa Silva dos.	UNEB Dissertação	2007
	Juventude Negra: vozes, olhares e intervenções políticas no ensino superior.	NASCIMENTO, Valdecir Pedreira do.	UNEB Dissertação	2007
	Políticas Públicas para a Educação Superior Indígena na Bahia: Caminhos para o Protagonismo e a Autonomia?	AGUIAR, Euzelene Rodrigues.	UNEB Dissertação	2008
	Hierarquias Raciais e de Gênero e Medidas de Reparação: sobre a participação das mulheres negras em cursos superiores no marco das Ações Afirmativas	BONFIM, Vânia Maria da Silva.	UNEB Dissertação	2008
	Vagas para negros na Educação Superior: uma causa de políticas públicas na Universidade do Estado da Bahia	CERQUEIRA, Sonia Maria Freitas de.	UNEB Dissertação	2009
	Sou cotista, e agora?: uma análise das condições de permanência numa universidade multicampi	SANTOS, Maria Cristina Elyote Marques.	UNEB Dissertação	2009
	Estudantes cotistas em curso de alto prestígio social da Universidade do Estado da Bahia: percepções, enfrentamentos e superações	SANTANA, Vandeilton Trindade.	UNEB Dissertação	2016
	"Qual a parte que te cabe deste latifúndio?" Estratégia de acesso e permanência das cotistas em cursos majoritariamente masculinos e/ou excludentes para mulheres negras, ofertados na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus I, Salvador/BA	CONCEIÇÃO, Gersania Alexandrina.	UNEB Dissertação	2020
	Sistemática de monitoramento da evasão discente na Universidade do Estado da Bahia: um estudo referenciado nas políticas de acesso e permanência ao Ensino Superior	LEAL, Alberto Aziz.	UNEB Dissertação	2020
	Ações Afirmativas e Permanência Estudantil nas Universidades Estaduais Baianas	FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra.	UNEB Tese	2022

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores com dados da CAPES, 2023.

O Quadro 1, apresenta onze pesquisas, das quais dez são dissertações de mestrado e apenas uma tese de doutorado. A maioria das pesquisas foram realizadas na própria UNEB, sendo o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) o principal responsável pelas produções. Ademais a tese é mais recente do que as dissertações, o que demonstra um vigente olhar no âmbito do doutorado na UNEB sobre a Política de Cotas.

Na Biblioteca Digitais Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a busca se deu a partir do descritor "Ações Afirmativas AND UNEB", seguindo o recorte temporal dos últimos 20 anos (2003-2023). A busca realizada no período de outubro a dezembro de 2023, obteve como resultado 11 trabalhos, porém, após leitura dos títulos, foram descartados sete estudos justamente porque eles falavam da implementação das ações afirmativas em outras universidades e não, especificamente, na UNEB. Isto posto, segue o Quadro 2 com as pesquisas analisadas.

Quadro 2 - Relação de Teses encontradas na BDTD (2003-2023)

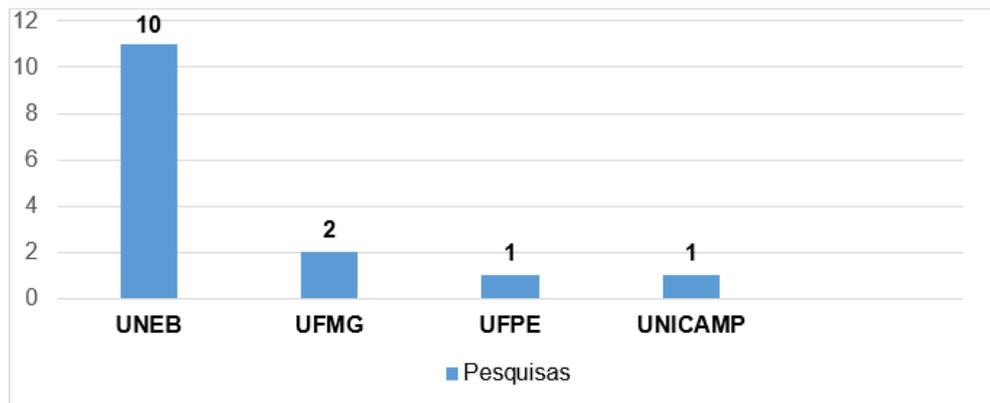
DESCRIPTOR	TÍTULO	AUTORES/AS	TIPO	ANO
Ações Afirmativas AND UNEB	Linguagem e identificação: uma contribuição para o debate sobre ações afirmativas para negros no Brasil	MUNIZ, <u>Kassandra</u> .	UNICAMP Tese	2009
	O impacto das ações afirmativas na estética e na imagem corporal de jovens negros e negras da UNEB, campus Guanambi	CARVALHO, Sebastião Carlos dos Santos.	UFMG Tese	2021
	Experiências sociais sobre as políticas de inserção vividas por estudantes no Departamento de Educação Campus Guanambi da Universidade do Estado da Bahia: acesso, permanência e das ações afirmativas	COUTO, Fausta Porto.	UFMG Tese	2021

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores com dados da BDTD, 2023.

O Quadro 2 apresenta três teses, todas produzidas em programas de pós-graduação do sudeste brasileiro, trata-se de estudos recentes e que, em sua maioria, envolvem principalmente as experiências de discentes.

Ao todo, encontramos 14 pesquisas que dialogavam com a temática deste estudo. Dessas, dez são dissertações e quatro são teses. Para compreender e exemplificar onde foram realizados esses estudos, criamos o Gráfico 1, a seguir, com base nas pesquisas do Quadro 1 e 2. Dessa forma, expomos a relação quantitativa de produção de cada instituição.

Gráfico 1 - Quantidade de pesquisas sobre a Política de Cotas na UNEB encontradas em cada universidade



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores com dados da CAPES e da BDTD, 2023.

Diante dos dados do Gráfico 1, nota-se que a UNEB é a instituição que mais buscou falar sobre a sua própria experiência de implementação da Política de Cotas, já que são dez dissertações que em sua maioria foram desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). Em seguida, encontra-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com duas teses, destaca-se que o e a pesquisadora dessas produções acadêmicas estão vinculados como docentes à UNEB e realizaram o curso de doutorado por meu do

Doutorado Interinstitucional (Dinter) celebrado entre a UNEB e a UFMG. Por fim, empatadas com a mesma quantidade de produções, têm-se a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Um detalhe que nos chama a atenção é que enquanto o Quadro 1 apresenta em sua maioria dissertações produzidas nos programas de pós-graduação do nordeste, o Quadro 2 mostra um número de maior de teses produzidas nos programas de pós-graduação da região sudeste. Vale lembrar que os dados presentes no Quadro 1 são oriundos do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, enquanto que o Quadro 2 são pesquisas encontradas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O que nos chamou a atenção é o fato de apenas uma das pesquisas aparecerem nos dois bancos de dados o restante, porém se mostraram isoladas nas determinadas bibliotecas, o que nos leva a crer da real necessidade de realizar a busca em mais de um repositório.

Enfim, antes de adentrar propriamente nas análises e descrições, salientamos que foram utilizadas 14 pesquisas, tendo em vista que no momento da busca algumas pesquisas não tinham os textos completos disponibilizados. Em momentos específicos tivemos que contatar por meio do *E-mail*, *Instagram* e *Facebook* tanto com os/as autores como com os/as respectivos/as orientadores/as para solicitação do texto completo. Obtivemos um retorno considerável, mas as pesquisas de Cerqueira (2009) e Nascimento (2007), todas do PPGEduC da UNEB, não foram encontradas. Diante desse fato, chamamos a atenção para os/as pesquisadores/as divulgarem mais as suas pesquisas e principalmente para repositórios das universidades terem o cuidado com a disponibilização do texto final das pesquisas desenvolvidas para que pesquisadores/as, assim como nós, ao realizarmos levantamentos como este não sejamos prejudicados. Não temos dúvidas que essas pesquisas não encontradas trariam inúmeras contribuições para este estudo.

3 ANÁLISE, DETALHES E REFLEXÕES DAS PESQUISAS ENCONTRADAS

As pesquisas encontradas possuem como principal tema as **ações afirmativas** que se desdobram em diferentes categorias. As dissertações de Bonfim (2008), Santos (2009), Conceição (2020), Aguiar (2008), Santana (2016) e a tese de Couto (2021) têm como participantes os **discentes** cotistas da UNEB, todavia, dentro do universo de estudantes cotistas há outras categorizações, como por exemplo, o fato de tanto Conceição (2020) e Bonfim (2008) abordarem sobre estudantes cotistas cujo foco está nas **mulheres negras**, desse modo há um recorte da categoria **gênero** nos estudos dessas autoras. Do mesmo modo, que Aguiar (2008) tem como especificidade os discentes **indígenas** que também são abarcados pela Política de Cotas, dessa forma, apresenta-se a categoria **étnica**.

Também aparece a pesquisa de Clemente (2015) que não tem como

participantes os discentes não são os discentes, mas sim, pessoas ligadas ao **movimento negro** da Bahia e personalidades importantes na implementação da Política de Cotas na UNEB, nesse sentido, atribuímos como categoria os **movimentos sociais**.

A categoria **acesso e permanência** está presente nos estudos de Santos (2009), Conceição (2020), Leal (2020), Couto (2021), Carvalho (2021) e Figueiredo (2022), autores/as que utilizam principalmente dos questionários e das entrevistas como instrumentos de coleta de dados. Mas novamente retificamos que por mais que a categoria acesso e permanência apareça nessas pesquisas, cada um de modo específico busca tornar o seu trabalho inovador. Por exemplo, Couto (2021) analisa as experiências estudantis de distintas faixas etárias, gênero, raça e classe, não ficando presa somente na categoria gênero como Conceição (2020) e Bonfim (2008).

Também encontramos pesquisas que utilizam exclusivamente da análise documental, como a recente tese de Figueiredo (2022) ao analisar principalmente as resoluções, planos e relatórios da UNEB. No mesmo caminho documental, mas com um olhar no campo da linguística nos deparamos com a tese de Muniz (2009) no qual se analisa as resoluções normativas da UNEB com o propósito de verificar como a linguagem é primordial para se saber quem pode ser beneficiado pela reserva de vagas. E por fim, a dissertação de Leal (2020) que por meio da literatura e dos documentos apropriar-se de critérios para sistematizar e monitorar as características no processo de **evasão** na Universidade do Estado da Bahia.

Para finalizar esta análise e darmos início as descrições de cada estudo encontrado, informamos que a abordagem qualitativa é predominante, não houve nenhuma pesquisa do tipo quantitativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estado do conhecimento mapeamos as pesquisas de dissertações e teses que tinham como temática a política de cotas na UNEB, como resultado encontramos estudos que em sua maioria são produzidos por autores e autoras da própria UNEB, de modo específico, no PPGEDuC. As pesquisas de modo geral apresentavam a importância da política de cotas na inserção de pessoas negras ao Ensino Superior e como se dava a experiências desses cotistas no interior da instituição.

Verificamos também que, dado o pioneirismo da UNEB em implementar, efetivamente, a política de cotas, no ano de 2003, mesmo com o passar de duas décadas, poucos estudos foram encontrados. Além disso, das pesquisas analisadas, nenhuma abordou sobre os processos que vem modificando a política, que possuem o intuito de deixá-las mais seguras e democráticas, como é o caso

da verificação documental, procedimento complementar à autodeclaração dos estudantes cotistas adotado em 2018.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.). **A Bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 ago. 2012. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 12.711 de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, D.O.U de 1 ago. 2024, p. 5.

BONFIM, Vânia Maria da Silva. **Hierarquias Raciais e de Gênero e Medidas de Reparação: sobre a participação das mulheres negras em cursos superiores no marco das Ações Afirmativas**. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I. 2008.

CARVALHO, Sebastião Carlos dos Santos. **O impacto das ações afirmativas na estética e na imagem corporal de jovens negros e negras da UNEB, campus Guanambi**. 235 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2021.

CLEMENTE, Márcia da Silva. **As políticas afirmativas de educação superior no Brasil: um estudo sobre as formas de aceitação / negação do negro e da negra na Universidade do Estado da Bahia-UNEB**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

CONCEIÇÃO, Gersania Alexandrina. **“Qual a parte que te cabe deste latifúndio?”** Estratégia de acesso e permanência das cotistas em cursos majoritariamente masculinos e/ou excludentes para mulheres negras, ofertados na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus I, Salvador/BA. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I, 2020.

COUTO, Fausta Porto. **Experiências sociais sobre as políticas de inserção vividas por estudantes no departamento de educação campus Guanambi da Universidade do Estado da Bahia: acesso, permanência e das ações afirmativas**. 363 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2021.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra. **Ações afirmativas e permanência estudantil nas universidades estaduais baianas**. 2022. 277 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2022.

GOMES, Joaquim Benedito Barbosa. A recepção do instituto da ação afirmativa pelo direito Constitucional brasileiro. **Revista de informação legislativa**, Brasília, v.

38, n. 151, p. 129-152, jul./set. 2001. Disponível em:
<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/705> Acesso em: 21 ago. 2022.

LEAL, Alberto Aziz. **Sistemática de monitoramento da evasão discente na Universidade do Estado da Bahia: um estudo referenciado nas políticas de acesso e permanência ao Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional de Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

MATTOS, Wilson Roberto de. 2003 – O Ano do Começo: características e Aspectos Iniciais da Implantação do Sistema de Cotas para Negros na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). **Plurais**. Salvador, v1, n1, p. 120-142, jan/abr. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/7>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SANTANA, Vandeilton Trindade. **Estudantes cotistas em curso de alto prestígio social da Universidade do Estado da Bahia: percepções, enfrentamentos e superações**. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I, 2019.

SANTOS, Ceres Marisa Silva dos. **Mídia e Educação: o discurso da imprensa no debate das ações afirmativas para negros(as)**. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I. 2007.

SANTOS, Maria Cristina Elyote Marques. **Sou cotista, e agora?: uma análise das condições de permanência numa universidade multicampi**. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I. 2009.